



# OS ESTUDANTES TÊM O DIREITO A UMA D.G. QUE DEFENDA OS SEUS INTERESSES, CUMPRA A SUA VONTADE E POSSA POR ELES SER CONTROLADA!

Os estudantes de Coimbra vão eleger uma nova D.G. para a sua AAC.

Os estudantes de Coimbra estão conscientes das ameaças que pesam sobre eles e da necessidade de terem uma D.G. honesta que defenda em todas as circunstâncias os seus interesses, respeite a sua vontade e possa por eles ser controlada.

A entrada do CDS no governo não engana os trabalhadores como os estudantes sobre aquilo que se prepara contra eles.

Mas os trabalhadores e os estudantes não aceitam o CDS no governo, não aceitam as medidas que um tal governo tome contra eles.

Seleção brutal, chumbos em massa, cortes de créditos às faculdades, liquidação progressiva do ensino público em proveito do ensino privado, ano propedêutico, numerus clausus — que futuro querem preparar para a juventude?

Não há razão para aceitar! Não foi para isto que os estudantes e os trabalhadores se mobilizaram com o 25 de Abril!

Não há razão para aceitar quando as principais conquistas da Revolução estão de pé, quando as AAEE, os sindicatos, as Comissões de Trabalhadores se enchem da vontade de estudantes e trabalhadores de resistir e avançar para o socialismo. Não há razão para aceitar quando o CDS e o PPD estão em minoria na Assembleia da República onde os trabalhadores e os jovens puseram o PS e o PCP em maioria!

Não há razão para aceitar quando a Revolução se anuncia através da Espanha, da França e de toda a Europa!

Todas as dificuldades residem na política das direcções das organizações que estudantes e trabalhadores puseram de pé para se defenderem.

As dificuldades decorrem essencialmente das direcções das organizações escaparem ao controlo de trabalhadores e estudantes, lhes mentirem em lugar de lhes dizerem a verdade, os dividirem em vez de os unirem e mobilizarem, os desorientarem com "jornadas de luta" sem futuro em vez de organizarem a acção responsável e eficaz, os traírem aliando-se aos seus inimigos em vez de os defenderem organizando a luta contra eles.

Os estudantes de Coimbra têm a experiência de que é possível uma D.G. que defenda os seus interesses, lhes abra a cada momento a via unitária de vitória, lhes diga sempre a verdade, cumpra a sua vontade, os ajudem a encontrar as forças directas de a exprimirem e realizarem.

O processo vitorioso da luta pela libertação de Fausto Cruz mostra que é possível vencer!

Nós, estudantes que nos encontrávamos então na D.G. da AAC, demos a prova, com os estudantes de Coimbra, que é possível defendermo-nos eficazmente, ganharmos as nossas lutas, termos a direcção que corresponda às necessidades e aspirações dos estudantes.

A experiência e as lições dessa luta não se devem perder. Os estudantes querem uma direcção sua. Os estudantes não querem mais ser atraídos para becos sem saída, para a divisão, a confusão, a impotência, a derrota. Os estudantes não querem ser manipulados e abusados.

A FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES REVOLUCIONÁRIOS começou a ser constituída em Coimbra a partir da luta que permitiu a vitória de Fausto Cruz.

Os militantes que lançaram as bases da F.E.R. mostram que é possível permanecer fiel, em todas as circunstâncias, aos interesses dos trabalhadores e estudantes mesmo quando para isso é preciso romper com aqueles que os traíem.

Em Lisboa como em Coimbra a FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES REVOLUCIONÁRIOS começou a constituir-se como a organização necessária à luta dos estudantes que com os trabalhadores querem construir o instrumento que falta à vitória da Revolução Socialista, o Partido Revolucionário, a Internacional.

A F.E.R. apela os estudantes a juntarem-se a ela, a construir-na na luta pela defesa dos seus interesses, na luta pela vitória do socialismo. A F.E.R. é e será aquilo que os estudantes revolucionários, aqueles que a constroem, queiram que ela seja.

É para que na D.G. da AAC não estejam agentes directos ou indirectos do MEIC mas uma direcção que exprima os interesses dos estudantes e que eles possam controlar, que militantes da F.E.R. participem na lista D nas eleições para a D.G.

Os militantes da F.E.R. afirmam que em nenhum caso poderiam participar numa lista dita "unitária" com aqueles que os estudantes de Coimbra, como do país, começaram a compreender serem os melhores agentes do MEIC na Universidade.

Estudantes de Coimbra !

A F.E.R. apela-vos a dirigirem-se a todas as listas, a exigirem-lhes respostas claras sobre os problemas e as reivindicações dos estudantes, sobre a maneira exacta como os pensam defender no caso daqueles que dizem querer defendê-los !

Nada de evasivas ! Nada de mentiras e de falsas promessas ! Os estudantes têm o direito de controlar as suas direcções ! A AAC pertence aos estudantes e não a forças estranhas aos seus interesses !

NÃO AO MEIC E À MATRACA UEC DO MEIC NA AAC !

SIM À DEFESA DOS INTERESSES DOS ESTUDANTES, DOS TRABALHADORES, DO SOCIALISMO !

ADERE À F.E.R. !

13-de-Fevereiro-de-1978

OS CÍRCULOS DA F.E.R. DE COIMBRA